



DEPARTAMENTO DE TAQUIGRAFIA, REVISÃO E REDAÇÃO

NÚCLEO DE REDAÇÃO FINAL EM COMISSÕES

TEXTO COM REDAÇÃO FINAL

Versão para registro histórico

Não passível de alteração

CPI - MÁFIA DAS ÓRTESES E PRÓTESES NO BRASIL			
EVENTO: Reunião Ordinária	REUNIÃO Nº: 0839/15	DATA: 11/06/2015	
LOCAL: Plenário 16 das Comissões	INÍCIO: 10h12min	TÉRMINO: 11h08min	PÁGINAS: 25
DEPOENTE/CONVIDADO - QUALIFICAÇÃO			
SUMÁRIO			
Deliberação de requerimentos.			
OBSERVAÇÕES			



O SR. PRESIDENTE (Deputado Geraldo Resende) - Havendo número regimental, declaro aberta a 23ª Reunião da Comissão Parlamentar de Inquérito destinada a investigar a Cartelização na Fixação de Preços e Distribuição de Órteses e Próteses, inclusive com a Criação de Artificial Direcionamento da Demanda e Captura dos Serviços Médicos por Interesses Privados — Máfia das Órteses e Próteses no Brasil.

Ata. Informo que se encontra à disposição dos Srs. Parlamentares cópia da Ata da 22ª Reunião, realizada em 10 de junho de 2015.

Indago se há necessidade da leitura da ata.

O SR. DEPUTADO WALNEY ROCHA - Peço a dispensa da leitura da ata, Sr. Presidente.

O SR. PRESIDENTE (Deputado Geraldo Resende) - Está dispensada a leitura da ata, por solicitação do Deputado Walney Rocha.

Em discussão a ata.

Não havendo quem a queira discutir, submeto à votação a respectiva ata.

Os Srs. Deputados que a aprovam permaneçam como se encontram.

(Pausa.)

Aprovada a ata.

Comunico aos Srs. Deputados o recebimento do seguinte expediente: da Sra. Débora Pereira da Silva, representante legal da Total Medic Comércio de Produtos Médicos e Odontológicos Ltda., em que *“requer seja autorizada a extração de cópias reprográficas da integridade dos documentos que instruem os autos do procedimento relativo a esta CPI, especialmente das notas taquigráficas do depoimento prestado pela petionária no dia 13 de maio de 2015”*.

Ordem do dia. A presente reunião destina-se à deliberação de requerimentos. Antes, porém, eu gostaria de comunicar às Sras. e aos Srs. Deputados que, ontem, nós protocolamos o pedido de prorrogação do prazo desta CPI por mais 60 dias. Mas também tivemos uma conversa com o Sr. Presidente da Câmara, Deputado Eduardo Cunha, que, de pronto, respondeu que é impossível a prorrogação, haja vista que, no Colegiado de Líderes, foi tomada a decisão da não prorrogação de nenhuma das CPIs em andamento, exceto a CPI da PETROBRAS. Isso faz com que nós tenhamos que fazer, na próxima terça-feira, uma reunião interna para elaborar



um cronograma para até o dia 17 de julho, que é o prazo máximo de funcionamento da CPI, o prazo final. Então, até o dia 17 de julho, devemos ter o relatório já aprovado.

Para tanto, eu solicito aos Srs. Deputados que queiram contribuir, não só o Relator, mas os dois Deputados Sub-Relatores, Lelo Coimbra e Odorico Monteiro, e os três Vice-Presidentes, que, na terça-feira, nós possamos sentar e elaborar, tendo em vista os diversos requerimentos já aprovados e os que precisam ser aprovados, para ouvirmos, nesse lapso temporal, e que possamos fazer, já na próxima semana,... E que possamos também discutir com os técnicos que estão responsáveis em ajudar a elaborar o relatório — tanto o relatório dos dois Sub-Relatores quanto o do Relator, Deputado André Fufuca —, para que tenhamos, também na próxima semana, uma reunião onde possamos já construir o esqueleto daquilo que virá a ser a formatação do relatório final.

Eu tenho a preocupação de que nós possamos, de fato, fazer isso dentro desse período que temos à disposição, mesmo porque há um acompanhamento sistemático desta Comissão Parlamentar por órgãos de imprensa que têm interesse no bom deslinde e na divulgação do produto desta CPI. Há hoje uma gama enorme de entidades que estão interessadas, não só as empresas de plano de saúde, como também o próprio Ministério da Saúde, para que nós possamos construir o chamado marco regulatório e que nós tenhamos, como produto final, não só o marco regulatório, mas toda uma legislação que seja colocada à disposição da Casa, para que possamos votar com a celeridade que o assunto e o momento estão exigindo.

Então, eu gostaria também de dizer da profusão de alguns requerimentos que estão chegando. Logicamente, com essa negativa do Presidente Eduardo Cunha da prorrogação da nossa Comissão, muitos requerimentos deverão ser prejudicados. Não haverá tempo exequível para que nós ouçamos todas as pessoas indicadas, e alguns requerimentos que por diversas vezes foi dito aqui que seriam apresentados e que eu acho que dariam uma contribuição bastante importante ao andamento da CPI, como a oitiva de hospitais mencionados aqui, hospitais da rede privada, até agora esses requerimentos não entraram. Não sei por que, não sei qual o interesse dos Deputados que verbalizam aqui a intenção de apresentar esses requerimentos, mas não o fazem. E também há requerimentos que, por várias vezes, os



Parlamentares disseram aqui que iriam apresentar, para que fossem ouvidas as grandes empresas multinacionais, mas até o presente momento nenhum desses requerimentos foi protocolado.

Eu espero e faço um apelo aos Srs. Deputados e às Sras. Deputadas que apresentem os requerimentos até à próxima semana, porque isso vai facilitar a criação desse manequim que posamos fazer para preencher todos os dias possíveis, até o dia 17 de julho próximo vindouro.

Eu acho que nós precisamos ter um relatório preliminar. E aí estou fazendo um apelo ao Deputado André Fufuca e aos nossos colaboradores de todas as áreas para que tenhamos, pelo menos com uns 15 dias de antecedência, um relatório preliminar. Que nesses 15 dias de antecedência, a partir do dia 2 de julho, nós já tenhamos um relatório preliminar para que, durante os 15 dias até à votação do relatório final, possamos apresentar sugestões, adicionar outras informações que porventura sejam necessárias. Essa foi a primeira informação.

A segunda informação que eu gostaria de prestar a V.Exas. é de que, no dia de ontem, após a votação do requerimento da ida a Montes Claros, nós fizemos um levantamento. Estamos tentando, junto à Aeronáutica, a cessão de um avião para que leve a delegação até Montes Claros. Lá nós queremos ouvir, primeiro, o Chefe, o Delegado da Polícia Federal, Chefe da Operação Desiderato, que foi essa operação mais recente que prendeu médicos, donos de hospitais e com ramificação não só em Minas Gerais, mas com ramificação no Rio de Janeiro, no Estado de São Paulo e no Estado de Santa Catarina.

Seria muito bom se pudéssemos ir, um contingente expressivo de Deputadas e Deputados, a Montes Claros. É lógico que vai depender da resposta da Aeronáutica quanto à cessão desse voo. Hoje ainda vamos ligar para todos os gabinetes para termos uma compilação dos Deputados e das Deputadas que se interessem pela ida a Montes Claros na próxima quinta-feira, dia 18, saindo daqui de manhazinha, ou seja, nas primeiras horas do dia.

Se acaso não formos atendidos pela Aeronáutica, nós já estamos verificando os voos. Não existe voo direto para Montes Claros. Sempre há uma escala em Belo Horizonte, e as empresas que o fazem logicamente saem daqui de manhazinha. Nós vamos chegar lá perto das 11h10min da manhã. Então, nós só teremos a parte da



tarde. E, lógico, há também os voos da parte da noite. E aí nós vamos ter que usar a nossa cota pessoal e depois fazer uma negociação com o Presidente da Casa para que ele reponha a nossa cota pessoal de passagens aéreas, para que possamos ir lá.

Até agora, há três requerimentos, todos os três de minha autoria, para ouvir o Delegado, o Juiz. Existia uma Juíza que estava na interinidade e que deu vazão à operação lá em Montes Claros, mas ela já está sendo substituída por um juiz, que é o Juiz titular, que também vai colaborar com a Comissão. E também vamos ouvir um Procurador da República, que fez os despachos necessários à operação.

Mas eu acho que seria importante, e estou pedindo à Assessoria para verificar os médicos, para que eles também sejam ouvidos por nós. Existe inclusive um médico que fez delação premiada, e certamente ele poderá nos ajudar e muito, já que ele assumiu na Justiça que falaria sobre todo o esquema que veio a dar ensejo a essa Operação Desiderato.

Então, eu gostaria que, com a ajuda das Assessorias, pudéssemos construir e aprovar os requerimentos para convocar esses senhores médicos, para aproveitar e ir até os que estão presos, porque existem dois médicos presos até o dia de hoje. E que aquele médico que está hoje em liberdade, tendo assinado uma delação premiada, seja por nós convocado para que colabore com esta Comissão.

Eu acho que seria muito bom se fôssemos com uma delegação expressiva, e não somente o Presidente, os Vice-Presidentes e o Deputado Relator. Que nós pudéssemos fazer todo o esforço para ir a Belo Horizonte.

Há também solicitação de médicos que querem reunião sigilosa desta CPI. São médicos que foram vítimas e médicos que querem colaborar, mas esses querem preservar a sua identidade. Nós estamos estudando a forma como se conduziu isso aqui, em casos pretéritos, como se deu isso nesta Casa, quando a pessoa quis manter toda a sua identidade sob sigilo, quis manter também o requerimento sob sigilo, porque já tivemos dissabores com a fala daquela senhora da Total Medic, na medida em que Parlamentares que inclusive tinham assumido o compromisso de não expressar e não verbalizar nenhuma das declarações da empresária aqui, em outra ocasião, na própria CPI, reportaram-se a falas da Sra. Débora que deveriam ter sido preservadas.



O advogado da Sra. Débora já fez uma provocação a esta Comissão a que vamos ter que responder, já que a Comissão tinha assumido algumas reservas no depoimento da Sra. Débora. Mas Deputados desta Comissão — não quero explicitar o nome, mas todos sabem — mencionaram em público aqui falas que deveriam ter sido reservadas, e esta Presidência tinha assumido o compromisso da reserva da fala da empresária. Logicamente, qualquer situação que vier a acontecer à empresária deverá também ser debitada a todos os membros da Comissão Parlamentar de Inquérito.

Nós vamos passar aqui agora à ordem do dia, que é a deliberação de requerimentos. Informo que foram pautados todos os requerimentos apresentados até o dia de ontem.

Item 1. Requerimento nº 128, do Deputado Hugo Leal, que *“requer seja convidado o ex-Secretário de Saúde do Governo do Distrito Federal, Sr. Rafael Barbosa, para ser ouvido na Comissão Parlamentar de Inquérito Máfia das Órteses e Próteses no Brasil”*.

Em votação...

O SR. DEPUTADO ADELMO CARNEIRO LEÃO - Sr. Presidente, peço a palavra para encaminhar.

O SR. PRESIDENTE (Deputado Geraldo Resende) - Com a palavra o Deputado Adelmo Leão, para encaminhar.

O SR. DEPUTADO ADELMO CARNEIRO LEÃO - O Sr. Deputado Hugo Leal está presente?

O SR. PRESIDENTE (Deputado Geraldo Resende) - O Deputado Hugo Leal não se encontra presente.

O SR. DEPUTADO ADELMO CARNEIRO LEÃO - Nós temos informações de que a compra desses produtos se fez também na atual gestão. Uma boa parte das compras que teria sido denunciada como uma aquisição exagerada de órteses e próteses também fora feita nesta gestão.

O SR. PRESIDENTE (Deputado Geraldo Resende) - V.Exa. propõe que seja convocado o ex-Secretário e o atual?

O SR. DEPUTADO ADELMO CARNEIRO LEÃO - Sim, o ex-Secretário e o atual.



O SR. PRESIDENTE (Deputado Geraldo Resende) - Então, eu gostaria de assumir, inclusive, a autoria do requerimento do Deputado Hugo Leal, já que ele não se encontra, com um adendo: o de ouvir o ex-Secretário de Saúde do Governo do Distrito Federal e o atual Secretário.

O SR. DEPUTADO ADELMO CARNEIRO LEÃO - E o atual Secretário.

O SR. PRESIDENTE (Deputado Geraldo Resende) - E aí eu gostaria que a Comissão pudesse ter o nome do atual Secretário de Saúde, para que aqui os dois estejam presentes e possam elucidar esse caso do Distrito Federal e atual Secretário. E eu gostaria que a Comissão pudesse ter o nome do atual Secretário de Saúde, para que os dois possam estar presentes aqui e possam elucidar esse caso.

O SR. DEPUTADO ANDRÉ FUFUCA - Para encaminhar, Sr. Presidente.

O SR. PRESIDENTE (Deputado Geraldo Resende) - Com a palavra o Deputado Paulo Foletto e, depois, o Deputado Relator.

O SR. DEPUTADO PAULO FOLETTTO - Ontem, o Deputado Jorge Solla trouxe uma relação — já está na mão do Tarcísio — de órteses e próteses já adquiridas pela atual administração do Governo do Distrito Federal. Foi essa informação que ele nos passou. E eu até pedi que fosse encaminhada uma cópia ao Deputado Hugo Leal. Acho que não tem nada de mais. Acho que complementa os dois depoimentos, e até a informação que o Deputado Jorge Solla nos trouxe ontem.

O SR. PRESIDENTE (Deputado Geraldo Resende) - O.k. Está aqui a relação. Vamos incluí-la nos documentos da CPI.

Com a palavra o Sr. Relator, Deputado André Fufuca.

O SR. DEPUTADO ANDRÉ FUFUCA - Sr. Presidente, até pela minimização de tempo que temos para fechar o relatório, ontem a Comissão fechou um acordo de que a votação de requerimentos cujos autores não estivessem presentes será postergada para o dia em que estiverem presentes. O Deputado Hugo Leal apresentou esse requerimento, e, há três ou quatro votações, não se faz presente. Inclusive, ontem foi defendido por vários Deputados que o mesmo fizesse a explanação sobre as razões de ele fazer essa convocação, até para que nós pudessemos fundamentar, não só *a posteriori*, qual embasamento a votação haveria de ter aqui.



Então, atendendo à solicitação feita pelos Deputados que estiveram aqui ontem, e, volto a dizer, com quórum maior, eu encaminho para que nós posterguemos essas solicitações. E aquelas solicitações cujo autor não estiver presente, que ele possa fazer... Se aprovarmos todo requerimento que apreciarmos, aqui sem que o autor esteja presente, teremos dificuldade para fechar o relatório, até porque nós temos pouco tempo. Nós temos até o dia 17 de julho como prazo regimental para fechar o relatório. Se todo requerimento apresentado aqui for aprovado sem a presença do autor, eu acredito que irá prejudicar.

Então, eu faço essa solicitação e peço, inclusive, a compreensão dos nobres Deputados que estão aqui presentes, os Deputados Paulo Foletto, Adelmo Leão, Juscelino Filho, no sentido de que posterguem a apreciação desse requerimento para que o autor, quando estiver presente, esclareça suas razões.

Eu não tenho ligação nenhuma com o Secretário, não sei quem é, mas nós temos um objetivo maior nessa CPI, que é apresentar um relatório conciso que a população espera. Então, pensando nisso, eu acho que todo requerimento que não tiver a presença do autor deve ser postergado para que ele justifique aqui as razões que o levaram a apresentá-lo.

O SR. PRESIDENTE (Deputado Geraldo Resende) - Tudo bem. Nós tivemos até o dia de ontem encaminhamentos diferentes desse que o nobre Deputado Relator está colocando. Se nós formos levar ao pé da letra, não existem condições de votar nenhum requerimento no dia de hoje. Eu vi que em todos os requerimentos de hoje os Srs. Deputados autores não estão presentes.

(Intervenção fora do microfone. Inaudível.)

O SR. PRESIDENTE (Deputado Geraldo Resende) - Pode deixar que eu sigo o trabalho da Presidência.

Os Deputados autores dos requerimentos que estão na pauta não estão presentes. A prática geralmente em todas as Comissões é a de, se o Deputado não estiver presente e se algum dos Deputados que estiverem presentes subscrever o requerimento, nós votarmos. Então, eu gostaria de perguntar: algum dos Deputados subscreve o requerimento do Deputado Hugo Leal?

O SR. DEPUTADO PAULO FOLETTO - Sr. Presidente, eu subscrevo, até porque, ontem, no exercício da Presidência, expliquei ao Deputado Jorge Solla que



concordava com a convocação. E agora, acrescentada a convocação do atual Secretário, em função do próprio relatório que ele trouxe, acho mais justificado ainda. Eu subscrevo.

O SR. PRESIDENTE (Deputado Geraldo Resende) - Está bem. O requerimento foi subscrito pelo Deputado Paulo Foletto.

O SR. DEPUTADO ADELMO CARNEIRO LEÃO - Com a presença do atual Secretário.

O SR. PRESIDENTE (Deputado Geraldo Resende) - Isso. Com o adendo que já havíamos discutido aqui. Então, ao invés de chamarmos o ex-Secretário, chamaremos o ex-Secretário e o atual Secretário.

Em votação.

O SR. DEPUTADO WALNEY ROCHA - Sr. Presidente, só uma questão de ordem. Não seria plausível chamar os dois no mesmo dia. Isso poderia criar um movimento político desnecessário.

O SR. PRESIDENTE (Deputado Geraldo Resende) - O.k. Na próxima terça-feira, junto com o Relator, nós vamos fazer esses encaminhamentos.

Em votação o requerimento.

Os favoráveis permaneçam como estão; os contrários se manifestem.
(Pausa.)

Aprovado, com o voto contrário do Relator e do Deputado Juscelino Filho.

Requerimento nº 131/15, do Sr. Deputado Aureo, que “requer seja convocada a representante da empresa Technicare Instrumental Cirúrgico, suspeita de envolvimento no esquema de desvio de recursos da área da saúde, denominado Máfia das Órteses e Próteses”.

O SR. DEPUTADO WALNEY ROCHA - Quero subscrever, Sr. Presidente.

O SR. PRESIDENTE (Deputado Geraldo Resende) - Subscrito pelo Deputado Walney Rocha.

Em votação o requerimento.

Os Srs. Deputados favoráveis permaneçam como se encontram; os contrários se manifestem. (Pausa.)

Aprovado, com o voto contrário do Deputado Juscelino Filho.

Item 3



Requerimento N° 153/15, do Deputado Odorico Monteiro, que “requer informações do Tribunal de Justiça do Rio Grande do Sul, para ajudar no bom andamento desta CPI”.

O SR. DEPUTADO ADELMO CARNEIRO LEÃO - Sr. Presidente, o Deputado Odorico Monteiro não está presente e há vários requerimentos, todos eles pedindo informações — não é nem pedido de audiência —, então, eu subscrevo todos e proponho a V.Exa. que vote em conjunto, porque são todos pedidos de informação.

O SR. PRESIDENTE (Deputado Geraldo Resende) - Os itens n°s 3, 4, 5, 6, 7 são todos de autoria do Deputado Odorico Monteiro, que requer informações aos Tribunais de Justiça dos Estados do Rio Grande do Sul, do Rio de Janeiro, do Ceará, de São Paulo e de Minas Gerais.

Vamos votar em bloco os requerimentos de pedido de informações.

Em votação os requerimentos.

Os Srs. Deputados que aprovam os requerimentos permaneçam como se encontram. *(Pausa.)*

Aprovados os Requerimentos n°s 153, 154, 155, 156 e 157, todos solicitando informações aos Tribunais de Justiça. Com o voto contrário do Deputado Juscelino Filho.

Item 8

Requerimento n° 158/15, do Sr. Deputado Dr. João, que “requer a convocação do Sr. Paulo Marçal, Diretor do Hospital Federal Cardoso Fontes, do Rio de Janeiro, para prestar esclarecimentos a esta CPI”.

O Deputado Dr. Joao já se encontra presente.

Em votação o requerimento.

Os Srs. Deputados que o aprovam permaneçam como se encontram. *(Pausa.)*

Aprovado por unanimidade.

Item 9.

Requerimento n° 159/15, do Sr. Deputado Dr. João, que “requer a convocação do Sr. Gabriel Pimenta, diretor do Hospital Federal de Andaraí, do Rio de Janeiro, para prestar esclarecimentos a esta CPI”.

Em votação o requerimento.



Os Srs. Deputados que o aprovam permaneçam como se encontram.

(Pausa.)

Aprovado.

Item 10.

Requerimento nº 160/15, do Sr. Deputado Dr. João, que “requer a convocação da Sra. Selene Bezerra, diretora do Hospital Federal de Ipanema, do Rio de Janeiro, para prestar esclarecimentos a esta CPI”.

Em votação o requerimento.

Os Srs. Deputados que o aprovam permaneçam como se encontram.

(Pausa.)

Aprovado.

Item 11.

Requerimento nº 161/15, do Sr. Deputado Dr. João, que “requer a convocação do Sr. Roberli Bichara Pinto, Diretor do Hospital Federal da Lagoa, do Rio de Janeiro, para prestar esclarecimentos a esta CPI”.

Em votação o requerimento.

Os Srs. Deputados que o aprovam permaneçam como se encontram.

(Pausa.)

Aprovado.

Item 12.

Requerimento nº 162/15, do Sr. Deputado Dr. João, que “requer a convocação do Sr. Miguel Cardim Pinto Monteiro, diretor do Hospital Federal dos Servidores do Estado do Rio de Janeiro, do Rio de Janeiro”.

O SR. DEPUTADO ANDRÉ FUFUCA - Para encaminhar, Presidente.

O SR. PRESIDENTE (Deputado Geraldo Resende) - Para encaminhar a votação do requerimento, Deputado André Fufuca.

O SR. DEPUTADO ANDRÉ FUFUCA - Deputado Dr. João, nesses requerimentos dos quais V.Exa. é autor, V.Exa. apresentou um dado estatístico muito pertinente à CPI, inclusive elogiado pela bancada. Eu lhe faço uma indagação: nesses quatro hospitais sobre os quais acabaram de ser aprovados os requerimentos também ocorrem esses dados apresentados em suas estatísticas?



O SR. DEPUTADO DR. JOÃO - Nos seis hospitais federais do Rio de Janeiro.

O SR. DEPUTADO ANDRÉ FUFUCA - Certo. Nos seis ocorrem.

O SR. DEPUTADO DR. JOÃO - Sem contar os institutos.

O SR. DEPUTADO ANDRÉ FUFUCA - Certo. Em relação ao requerimento 162 de V.Exa., o Dr. Miguel Cardim já foi convocado a essa CPI. Inclusive, se não me engano, quem veio foi outra pessoa representando Hospital Federal dos Servidores do Estado do Rio de Janeiro. V.Exa. faz esse requerimento convocando exclusivamente o Dr. Miguel?

O SR. DEPUTADO DR. JOÃO - Convocando o diretor do hospital — o diretor. Porque as denúncias são muito contundentes e o representante esteve aqui na semana passada e faltou com a verdade.

O SR. DEPUTADO PAULO FOLETTTO - Dr. João, só um momentinho. Naquele momento, inclusive, eu disse que entre o que o Grupo Hospitalar Conceição nos apresentava e o que os servidores nos apresentavam havia uma diferença milenar em termo de organização e capacidade administrativa nessa questão da manipulação das órteses e próteses. O sistema dos servidores é primário — primário. Isso era mostrado na fala do representante da direção. Então, eu acho que V.Exa. está coberto de razão em convocar os diretores dos hospitais, já que o próprio Dr. Alberto, que esteve conosco anteontem, disse que, quando tem direção, não tem sacanagem, não tem roubalheira.

O SR. DEPUTADO DR. JOÃO - Os problemas dos hospitais federais são a licitação, o controle do almoxarifado, o desvio dentro do almoxarifado que vai para outras instituições, e os pacientes do SUS que pagam por fora para serem operados lá dentro da instituição.

O SR. DEPUTADO ANDRÉ FUFUCA - Sr. Presidente, só para terminar.

O SR. PRESIDENTE (Deputado Geraldo Resende) - Deputado André Fufuca.

O SR. DEPUTADO ANDRÉ FUFUCA - Sr. Presidente, aqui é uma casa de colegiados. Mesmo o meu ponto de vista não sendo aceito, eu aceito o ponto de vista de todos. Então, eu peço que no requerimento inicial, o Requerimento nº 128, do Sr. Hugo Leal, o meu voto seja colocado como voto favorável, respeitando a decisão da maioria.



O SR. PRESIDENTE (Deputado Geraldo Resende) - O.k.

O SR. DEPUTADO JOÃO CARLOS BACELAR - Pela ordem, Presidente, só para tirar uma dúvida.

O SR. PRESIDENTE (Deputado Geraldo Resende) - Sim.

O SR. DEPUTADO JOÃO CARLOS BACELAR - Esse requerimento do Deputado Hugo Leal pode ser votado sem a presença do Deputado Hugo Leal aqui? O Deputado Hugo Leal não tem vindo à Comissão.

O SR. PRESIDENTE (Deputado Geraldo Resende) - Sim, mas foi votado e já foi aprovado. A matéria já está encerrada, porque foi subscrita por Deputados que estavam presentes aqui, conforme normativa desta Comissão.

O SR. DEPUTADO JOÃO CARLOS BACELAR - O.k. Obrigado.

O SR. DEPUTADO FÁBIO MITIDIERI - Presidente, apenas para complementar. Como no caso do Dr. Miguel Cardim, que V.Exa. está trazendo, ele está sendo convocado, e na outra semana ele mandou um representante. Sugiro que não aceitemos mais, neste caso, um representante, senão, vai ser a mesma história; vai ser outra mentira, não é?

O SR. DEPUTADO DR. JOÃO - Por isso, eu conversei com o Presidente para ele não aceitar o encaminhamento de representantes. Que seja o próprio.

O SR. PRESIDENTE (Deputado Geraldo Resende) - Esta Presidência, logicamente, vai encaminhar aquilo que for decidido pelo colegiado. Então, aqui está a convocação, e nós estamos votando a convocação. Não houve nenhum Deputado que pediu para mudar e para fazer convite, como não houve também mudança do nome do convocado.

O SR. DEPUTADO FÁBIO MITIDIERI - Quando foi convidado, ele mandou representante, e agora está sendo convocado para que o recado seja entendido.

O SR. PRESIDENTE (Deputado Geraldo Resende) - Em votação o requerimento.

Os Deputados que aprovam o Requerimento nº 162, de 2015, permaneçam como se encontram. *(Pausa.)*

Aprovado por unanimidade.

Eu gostaria de expressar, para os Deputados que chegaram aqui ao final, as preocupações que eu expressei no início da nossa sessão de hoje.



Primeiro, ontem, eu e o Deputado André Fufuca fomos conversar com o Presidente da Casa. Ele disse taxativamente que é impossível a prorrogação, por mais 60 dias, da Comissão Parlamentar de Inquérito. Ele disse que há um acordo com o colegiado, com os Líderes, no Colegiado de Líderes, de que nenhuma das comissões parlamentares de inquérito será prorrogada, à exceção da CPI da PETROBRAS, porque há vários pedidos de comissões parlamentares já protocolados na Câmara, que estão esperando o desfecho das comissões em andamento.

Em segundo lugar, diante desse fato, nós já fizemos aqui uma manifestação no sentido de que vamos ter que discutir um esqueleto, um esboço das oitivas de todas aquelas pessoas que tiveram requerimentos aqui aprovados e dos requerimentos que deverão ser apresentados até a próxima semana, porque outros requerimentos que vierem, logicamente, vão ficar prejudicados. Há exceção? Claro. Se o conjunto da CPI entender que deve ser ouvido, em caráter de urgência, algum dos nomes apresentados nos requerimentos que foram colocados nos últimos tempos.

Para tanto, na próxima semana nós vamos fazer uma reunião para elaborar um roteiro até o dia 17, e nesse roteiro já teremos alguns marcos. Um marco é que nós tenhamos um relatório preliminar entre os dias 2 e 3 de julho, para que tenhamos um prazo de duas semanas para poder melhorar o relatório, para retirar ou acrescentar ou fazer as modificações que, logicamente, vão ser necessárias e para que possamos também, lógico, cumprir alguns itens do nosso Regimento Interno, porque, após a apresentação, qualquer um dos Srs. Deputados pode pedir vistas, e as vistas são dadas por duas sessões.

Então, nós fazemos essa situação de colocar o relatório preliminar, nos dias 2 e 3, e aí, logicamente, os Deputados que pedirem vista vão também apresentar sugestões, e os outros Deputados poderão também apresentar sugestões ao relatório. E que possamos votá-lo até o dia 17. Como o dia 17 cai numa sexta-feira, eu acredito que nós não vamos estar aqui, porque haverá o recesso. Nós vamos ter que marcar a votação do nosso relatório para o dia 16, ou até para o dia 15.

Aí, eu peço a compreensão de todos: sugestões, verificação de quem a gente acha que deve ser ouvido e, por fim, a ida a Montes Claros, Deputada Raquel Muniz.



Nós estamos tentando a ida no dia 18. A senhora poderá, inclusive, nos ajudar no sentido de indicar os melhores voos, porque nós precisamos aproveitar ao máximo o dia 18. Nós estamos verificando que, para chegar a Montes Claros, sempre tem escala em Belo Horizonte, não existe um voo direto. Nós estamos tentando uma aeronave da Aeronáutica e precisamos ter todos os nomes dos Srs. e Sras. Deputados que têm interesse de acompanhar a CPI, para que possamos, caso a Aeronáutica nos conceda o avião, sair daqui de manhã, fazer algumas oitivas de manhã e oitivas à tarde, para que, no final da noite, estejamos liberados. As pessoas poderão seguir para os seus Estados de Montes Claros mesmo ou virem a Brasília no avião da FAB, se acontecer, e, daqui, retornarem aos seus destinos. Se acaso formos em voos de carreira, logicamente, as pessoas poderão se dirigir a seus Estados a partir de Montes Claros nas conexões ofertadas.

Também já temos três requerimentos, todos eles de minha autoria, e eu gostaria que fossem acopladas outras sugestões. Eu estou entendendo que seria bom ouvirmos os médicos que foram presos. Há um médico lá, segundo informações, que fez delação premiada. A esse, seguramente, nós poderemos ter acesso, mas é preciso que façamos requerimento até a terça-feira para votarmos na terça-feira.

A SRA. DEPUTADA RAQUEL MUNIZ - Eu sugeri que também fossem ouvidos o gestor e a Secretária de Saúde.

O SR. PRESIDENTE (Deputado Geraldo Resende) - Temos que ter requerimentos aprovados até a terça-feira. Então, sugiro à senhora que faça os requerimentos. Como a senhora não faz parte da Comissão, deve pedir a alguém da Comissão para poder fazê-los.

Eu tenho também dito aqui a alguns Deputados que por várias vezes já fizeram manifestações de convocação das multinacionais e de hospitais da iniciativa privada que, até agora, nenhum desses requerimentos foi protocolado na Secretaria da Comissão, e eu gostaria que fosse protocolado até a terça-feira. Eu ouvi manifestações de que querem ouvir hospitais privados do Rio de Janeiro e de São Paulo, e até o presente momento nós não temos conhecimento de nenhum requerimento com esse teor. Há também interesse de ouvir grandes empresas



multinacionais, mas até agora não chegou nenhum requerimentos para que nós possamos ouvir as multinacionais que atuam nesse setor.

Então, eu estou solicitando que deem entrada a esses requerimentos até a próxima semana, sob pena de, se forem apresentados depois da semana que vem, nós não termos tempo mais de fazer as oitivas.

Nada mais havendo a tratar eu convoco...

O SR. DEPUTADO ANDRÉ FUFUCA - Presidente, só para encerrar.

O SR. PRESIDENTE (Deputado Geraldo Resende) - Com a palavra o Deputado André Fufuca.

O SR. DEPUTADO ANDRÉ FUFUCA - Sr. Presidente, eu gostaria de fazer uma solicitação aos Sub-Relatores que foram designados na Comissão. Já que nós iremos apresentar para conhecimento da Comissão, por volta do dia 3 ou 4, um esboço do relatório, que apresentem até o dia 1º, ou o fim deste mês, os seus sub-relatórios. O sub-relatório é acoplado ao relatório e precisa ser analisado antes. Então, eu faço a solicitação aos sub-Relatores, já que há dois sub-Relatores nesta Comissão, que eles apresentem, por volta de 3 ou 4 dias antes, seus relatórios para que eles possam ser analisados e acoplados ou não. Eles têm que ser aprovados aqui pela bancada. Não é simplesmente chegar junto com o relatório final.

Só isso, Sr. Presidente.

O SR. PRESIDENTE (Deputado Geraldo Resende) - Nós vamos solicitar ao Deputado Odorico Monteiro, sub-Relator de Sistematização, e ao Deputado Lelo Coimbra que, nesse momento, está presidindo a Comissão de Educação e é o sub-Relator de Legislação, que eles possam apresentar seus sub-relatórios com antecedência, para que nós possamos também nos debruçar sobre o teor de cada um.

É lógico que estou fazendo uma convocação e um apelo aos Srs. Deputados para que nós, na próxima terça-feira, possamos elaborar, com a contribuição do conjunto da CPI, esse organograma e que nós possamos trabalhar com afinco, com dedicação, como nós estamos fazendo, para que nós possamos ofertar um relatório final no prazo estipulado pela Presidência da Casa.

Lamento profundamente que nós tenhamos que fazer isso nessa correria, porque a cada dia, eu disse hoje na *Rádio Câmara*, cada depoimento nos choca,



nos indigna e, ao mesmo tempo, mostra claramente que nós estamos contribuindo para podermos extirpar de uma área muito importante, a saúde, tanto da saúde pública quanto da saúde complementar, uma legião de malfeitores. Eu digo malfeitores para dizer um termo menos duro, embora deveriam ser tratados de corruptores do sistema e de desviadores de recursos públicos, dos quais todo mundo está tendo conhecimento aqui a cada dia que passa.

Nada mais havendo a tratar, eu convoco uma reunião para a próxima terça-feira.

Na próxima terça-feira, nós queremos ouvir João Maurício Gomes da Silva, ex-Assessor Técnico da Direção Regional dos Correios no Estado do Rio de Janeiro, que é o caso escabroso da cirurgia de 1 milhão de reais; o Sr. Alfredo Gritsch Sanchis, médico que é irmão do médico Fernando Gritsch Sanchis, então são os dois irmãos que vão ser ouvidos aqui na CPI; o Sr. Nilvio de Campos Severo, outro médico também do Rio Grande do Sul, que também faz parte do esquema da Máfia das Órteses e Próteses no Rio Grande do Sul e que é irmão da Dra. advogada que esteve presente aqui; e o Sr. Marcos Juliano, que é o médico no Hospital Marieta, em Itajaí, Santa Catarina, que é o médico denunciado no *Fantástico*. Temos informações de que ele colocou *stents* em pacientes em Itajaí, em Santa Catarina, com prazo de validade já vencido, ou seja, colocou em risco de morte os pacientes submetidos a esse procedimento.

Então, acho que, na terça-feira, haverá uma sessão muito importante em que nós vamos ouvir médicos que participam e que fazem parte dessa chamada Máfia das Órteses e Próteses.

Na quarta-feira, nós discutiremos a possibilidade de ouvirmos, em sessão reservada, um ex-vendedor da empresa ZAREK Ltda., que solicitou uma sessão reservada, porque ele vai minuciar todo o processo, a cadeia da corrupção dentro desse sistema. Ele está colaborando, é ex-vendedor e é lógico que ele poderá dar uma contribuição importante.

Nós vamos, na terça-feira, ouvir um médico que não quer ter o nome identificado. É um médico expoente da cardiologia brasileira, que tem entre os seus clientes figuras de renome nacional e que gostaria de manter preservada sua identidade, preservada a sua imagem, mas que gostaria de vir aqui para dar uma



contribuição a esta Comissão Parlamentar de Inquérito. Nós vamos verificar toda a forma de fazer isto, preservando a sua identidade, tendo em vista, Deputado João Carlos Bacelar, que nós havíamos assumido o compromisso com uma das depoentes, uma empresária que veio aqui, e, infelizmente, um dos Deputados da Comissão verbalizou, falou de situações que ela expôs aqui numa reunião reservada, tornando-as públicas em uma das reuniões que nós fazemos com a transmissão ao vivo pela Internet e por todos os meios de comunicação.

O SR. DEPUTADO DR. JOÃO - Sr. Presidente, peço a palavra.

O SR. PRESIDENTE (Deputado Geraldo Resende) - O Deputado João Carlos Bacelar tinha se inscrito.

O SR. DEPUTADO JOÃO CARLOS BACELAR - Mas cedo a oportunidade ao Deputado Dr. João e, depois, eu me reporto a V.Exa., Sr. Presidente, se possível.

O SR. PRESIDENTE (Deputado Geraldo Resende) - Então, concedo a palavra ao Deputado Dr. João.

O SR. DEPUTADO DR. JOÃO - Quanto aos que foram convocados para ontem e não compareceram, haverá nova convocação? Como V.Exa. vai fazer com as pessoas que faltaram ontem, como o representante da firma Oscar Iskin?

O SR. PRESIDENTE (Deputado Geraldo Resende) - Nós estamos colocando para o dia 23 de junho. Não haverá protelação, porque vamos dar direito a eles de olhar todo o processo, tomar conhecimento e haveremos, inclusive, de ouvir a Bioteck, a empresa Oscar Iskin, como também a empresa que foi aprovada hoje aqui para que nós possamos ter um dia só para ouvir as grandes empresas que lidam com essas atividades no setor.

Concedo a palavra ao Deputado João Carlos Bacelar.

O SR. DEPUTADO JOÃO CARLOS BACELAR - Sr. Presidente, depois que V. Exa. aqui nos relatou que o Presidente da Câmara indeferiu o pedido de prorrogação desta Comissão, acho que deveríamos fazer um apelo.

O SR. PRESIDENTE (Deputado Geraldo Resende) - Ainda não o fez formalmente. Só se expressou verbalmente.

O SR. DEPUTADO JOÃO CARLOS BACELAR - Mas eu acho que nós deveríamos fazer um apelo, mais uma vez, ao Presidente Eduardo Cunha, para que



uma exceção, como foi aberta para a CPI da PETROBRAS, para essa CPI. Essa CPI tem um caráter social, político e administrativo muito grande, muito grande.

Terça-feira por exemplo, eu tenho uma audiência com o Ministro da Saúde. Inclusive, o Deputado Dr. João vai nos acompanhar para falarmos sobre o assunto do Rio de Janeiro. Eu sei que o Ministro da Saúde não tem ciência do que está se passando lá embaixo, na ponta. Às vezes, a má conduta de um funcionário público mancha a imagem de um Ministério, o que não é o caso, porque sei que não vai acontecer isso, pois o Ministro está muito acima dessa situação no Estado do Rio. O Dr. João vai relatar ao Ministro o que está acontecendo lá. Vou ter inclusive essa deferência de acompanhar o Deputado Dr. João nessa audiência com o Ministro Arthur Chioro.

Mas eu queria dizer aqui a V. Exa. que é fundamental irmos, de novo, todos juntos, ao Presidente Eduardo Cunha para solicitarmos a ele a prorrogação desta CPI, porque há muita gente para ouvirmos, há muitos depoimentos a serem feitos, acareações a serem elucidadas aqui de pessoas que usaram de seu direito constitucional, mas que, nós sabíamos, estavam mentindo e, por fim, falaram aqui inverdades.

Acho que esta CPI deve pedir. Se V. Exa. puder aumentar o número de membros para ir com V.Exa. ao Presidente Eduardo Cunha, para fazer esse apelo de prorrogação para ele!... Acredito que são as duas CPIs mais importantes da história desta Casa, a CPI da PETROBRAS e a CPI das Órteses e Próteses. Há os grandes fabricantes que não vieram aqui, e pelo o que estou vendo, mesmo com os requerimentos prontos, não vai dar tempo de ouvi-los. Há alguns distribuidores que não foram ouvidos ainda e que precisam passar por aqui; há alguns advogados, a máfia marrom, como eu chamo, que precisa voltar aqui; há alguns médicos da máfia branca, como eu digo, mesmo que V. Exa. não goste desse termo, porque é um termo muito pesado. Mas, infelizmente, existe a máfia branca, que precisa voltar aqui.

Então, acho que nesse período, com o recesso que nós vamos ter agora no mês de julho, recesso previsto no nosso Regimento, nas normas desta Casa, vai atrapalhar ou não vai dar o desfecho que nós imaginávamos para esta CPI. Há ainda o período de festividades juninas, que envolve vários Deputados do Nordeste,



e, por isso, sabemos que a semana de 23, 24 e 25 de junho é praticamente perdida. Existe uma comissão pedindo ao Presidente Eduardo Cunha que não marque sessão para essa semana e que, na outra, faça um esforço concentrado, porque a maioria do Brasil representada pelos Estados do Norte e do Nordeste não vai estar aqui nesta Casa nos dias 23, 24 e 25. São as nossas bases que pedem a nossa presença lá. O Deputado André Fufuca é um Deputado do Nordeste. Ele sabe o que eu estou dizendo.

Então, Deputado Geraldo Resende, eu peço a V.Exa. que amplie o número de Deputados para ir ao Presidente Deputado Eduardo Cunha para pedir a prorrogação desta CPI. Esta CPI é muito importante para o sistema SUS. É muito importante para o sistema privado. É muito importante para a sociedade brasileira. Nós temos que trazer aqui os hospitais privados — volto a repetir — como a Beneficência Portuguesa e outros mais que participam desse conluio. Então, eu faço esse apelo a V.Exa.

Eu acho que a maioria dos pares aqui concorda com o que eu estou falando, em prorrogar esta CPI, que é uma das CPIs mais importantes da Casa. Senão, nós não vamos dar à sociedade brasileira o desfecho que ela quer. Então, eu peço, mais uma vez, encarecidamente, que amplie o número de Deputados para pedir ao Presidente Eduardo Cunha a prorrogação.

O SR. PRESIDENTE (Deputado Geraldo Resende) - Conclua, Deputado.

O SR. DEPUTADO JOÃO CARLOS BACELAR - Deputado Geraldo Resende, quem faz uma concessão, como a concessão à CPI da PETROBRAS, faz duas. Eu acho que a saúde brasileira é muito mais importante do que o ralo de desvio da PETROBRAS.

Muito obrigado.

O SR. PRESIDENTE (Deputado Geraldo Resende) - Eu gostaria, mais uma vez, de pedir, Deputado João Carlos Bacelar, que, primeiro, apresente os requerimentos para ouvirmos a Beneficência Portuguesa, a Rede D'Or, como o Deputado Dr. João muitas vezes manifestou, o Hospital Sírio-Libanês, qualquer hospital do País. Falo isso porque os requerimentos não chegam aqui. Assim que forem votados os requerimentos, nós haveremos de lhes dar encaminhamento.



Agora, não dá para ficarmos aqui falando desse ou daquele hospital sem haver os requerimentos. Além disso, vamos ouvir as multinacionais.

Na terça-feira, às 9 horas e 30 minutos, nós vamos fazer uma reunião interna na Secretaria ou num ambiente em que caiba o maior número de Deputados possível, e, conforme o que for decidido lá, nós haveremos, mais uma vez, de procurar o Presidente da Casa, com o maior número de Deputados possível, para mostrar a importância da prorrogação da CPI, para que tenhamos condições de fazer um trabalho muito melhor, pois eu tenho certeza absoluta de que o trabalho que vai sair daqui vai ser um trabalho de primeira qualidade. Mas nós vamos fazer um trabalho com muito mais densidade, se nós tivermos, no mínimo, mais um mês, porque logicamente teremos oportunidade de ouvirmos outros setores e outras empresas que certamente haverão de dar subsídios maiores à própria Comissão Parlamentar.

Com a palavra o Deputado Fábio Mitidieri.

A SRA. DEPUTADA RAQUEL MUNIZ - O prazo final para apresentação de requerimento é terça-feira, não é?

O SR. PRESIDENTE (Deputado Geraldo Resende) - Não, o prazo de apresentação de requerimento é até segunda-feira, para que seja votado na terça-feira.

Com a palavra o Deputado Fábio Mitidieri.

O SR. DEPUTADO FÁBIO MITIDIERI - Sr. Presidente, eu queria corroborar o que disse o nosso colega aqui sobre a questão da urgência da prorrogação desta CPI, porque investiga um dos maiores escândalos da iniciativa pública e privada da saúde que o Brasil já viu. Se não for prorrogada, a parte investigativa desta CPI será jogada no lixo. A gente não vai conseguir fazer nada, se esta CPI não for prorrogada. Vai ser uma grande perda de tempo.

O que a gente precisa é procurar os Líderes dos partidos para que no Colégio de Líderes também seja feito um apelo por cada partido para que se abra essa exceção também para a CPI das Órteses e Próteses, para que ela seja prorrogada, porque, do contrário, a gente não vai conseguir ter êxito nenhum em tudo o que a gente fez aqui na parte de investigação.



Eu espero que, pelo menos, o marco regulatório das órteses e próteses saia daqui no relatório, porque, talvez, a gente não consiga mais, pelo tempo, punir quem fez errado, mas que a gente consiga, pelo menos, corrigir o problema de agora em diante. Essa é a expectativa da sociedade sobre esta CPI.

Eu faço um apelo para que os colegas Deputados procurem os seus Líderes também, para que no Colégio de Líderes eles pressionem o Presidente para que prorrogue esta CPI, porque, do contrário, tudo que nós ouvimos aqui não terá nenhum resultado prático, porque não haverá tempo hábil para isso.

O SR. PRESIDENTE (Deputado Geraldo Resende) - Vamos marcar mais uma vez...

O SR. DEPUTADO JOÃO CARLOS BACELAR - Sr. Presidente...

O SR. PRESIDENTE (Deputado Geraldo Resende) - Deputado...

O SR. DEPUTADO JOÃO CARLOS BACELAR - Só para finalizar...

O SR. PRESIDENTE (Deputado Geraldo Resende) - Deputado, vamos respeitar as inscrições.

Vamos pedir uma reunião do Presidente com todo o conjunto da CPI para pedirmos a prorrogação. Vamos marcar com a assessoria da Presidência para pedir a prorrogação.

O SR. PRESIDENTE (Deputado Geraldo Resende) - Com a palavra o Deputado Dr. João e, em seguida, o Deputado João Carlos Bacelar.

O SR. DEPUTADO DR. JOÃO - Sr. Presidente, quero fazer uma sugestão.

Na reunião de lideranças com o Presidente seria um grande momento para, juntamente com o Presidente, solicitarmos a prorrogação da nossa CPI. Conversaríamos individualmente com cada Líder e, na reunião diária com o Presidente, solicitaríamos isso a S.Exa.

O SR. PRESIDENTE (Deputado Geraldo Resende) - O senhor está convocado para falar com o seu Líder, o Líder do DEM.

O SR. DEPUTADO DR. JOÃO - Com certeza.

O SR. PRESIDENTE (Deputado Geraldo Resende) - E cada um dos Deputados aqui falará com o seu Líder. Eu falarei com o meu Líder e os demais com o seu.



Assim que ficar marcado o horário — espero que na terça-feira —, nós iremos conversar com o Presidente e obter uma resposta oficial.

O SR. DEPUTADO FÁBIO MITIDIERI - Sr. Presidente, na terça-feira de manhã, vários Deputados, inclusive eu, não estarão aqui ainda, porque os voos chegam de várias cidades do Nordeste à tarde. Então, marcar na terça-feira pela manhã não é bom. Eu já estou dizendo que não vou poder.

O SR. PRESIDENTE (Deputado Geraldo Resende) - Essa é a prática que temos desde o começo.

Por causa da Comissão Parlamentar de Inquérito, eu estou vindo para Brasília na segunda-feira.

O SR. DEPUTADO FÁBIO MITIDIERI - O senhor é o Presidente. (*Riso.*)

O SR. PRESIDENTE (Deputado Geraldo Resende) - Mas nós temos feito esse sacrifício para poder dar uma boa condução aos trabalhos.

Esta é a única CPI que maraca suas reuniões para segunda, terça, quarta e quinta-feira e nunca cancelou nenhuma. Ou seja, nós estamos batendo recorde de reuniões de CPI realizadas nesta Casa.

O SR. DEPUTADO FÁBIO MITIDIERI - Eu falo dessa questão da audiência com o Presidente porque V.Exa. disse que gostaria de ter o maior número de Deputados presentes e, com certeza, na terça de manhã V.Exa. não terá o número ideal.

O SR. PRESIDENTE (Deputado Geraldo Resende) - Estou dizendo que, na terça-feira, nós vamos ter reunião interna para marcar essa ação. Logicamente, essa conversa vai ser na tarde desse mesmo dia ou na quarta-feira.

O SR. DEPUTADO ANDRÉ FUFUCA - Sr. Presidente.

O SR. PRESIDENTE (Deputado Geraldo Resende) - Com a palavra o Deputado André Fufuca.

O SR. DEPUTADO ANDRÉ FUFUCA - Deputado, eu faço esse sacrifício, porque eu saio às 2 horas da manhã do Maranhão para chegar à reunião de terça-feira. Então, acredito que não vai ser um grande sacrifício para V.Exa.

O SR. PRESIDENTE (Deputado Geraldo Resende) - Está novo. (*Riso.*)

O SR. DEPUTADO ANDRÉ FUFUCA - Eu acho que o caminho que nós devemos adotar, até para solicitar a prorrogação desta CPI, é com as lideranças. A



decisão de não prorrogar esta CPI não é monocrática do Presidente. Não foi o Presidente que se recusou a prorrogá-la. A decisão vem das lideranças, que adotaram uma postura de que todas as CPIs não serão postergadas, até porque há várias CPIs na fila.

O nosso trabalho, acredito, não deve ser baseado numa decisão monocrática do Presidente, mas, sim, das lideranças. Então, aqueles que tiverem interesse procurem sua liderança e que a gente possa tratar disso na reunião de Líderes.

O SR. DEPUTADO DR. JOÃO - Eu falei isso.

O SR. DEPUTADO ANDRÉ FUFUCA - Sim, só estou completando que o caminho de V.Exa. é o correto.

O SR. DEPUTADO JOÃO CARLOS BACELAR - Sr. Presidente.

O SR. PRESIDENTE (Deputado Geraldo Resende) - Com a palavra o Deputado João Carlos Bacelar. Depois, vamos encerrar a reunião.

O SR. DEPUTADO JOÃO CARLOS BACELAR - Sr. Presidente, é fundamental que isso aconteça, até porque não podemos deixar esta Comissão sob suspeição.

Ontem, o Deputado Silvio Costa foi muito duro aqui com V.Exa. e com os demais pares presentes, quando proferiu aquelas expressões. Então, acho que esta CPI não pode ficar sob suspeição em hipótese alguma. Se o Deputado Silvio Costa falou com propriedade ou não, ele pelo menos lançou no ar.

O SR. PRESIDENTE (Deputado Geraldo Resende) - Eu desconheço essa dureza do Deputado Silvio Costa. Eu acho que o Deputado Silvio Costa tem uma forma de agir que difere daquela do conjunto dos outros Deputados. Mas estou dizendo a V.Exa. que esta Presidência jamais vai aceitar de nenhum dos Srs. Deputados qualquer tipo de admoestação e qualquer tipo de suspeição.

Este trabalho tem sido feito com toda lisura possível, e não será Silvio Costa ou outro Deputado que conduzirá esta CPI para caminhos que sejam diferentes daqueles que traçamos.

O SR. DEPUTADO JOÃO CARLOS BACELAR - Mais uma vez, corrobora-se a necessidade de prorrogação da CPI.

O SR. PRESIDENTE (Deputado Geraldo Resende) - Sim, mas V.Exa. pode contribuir fazendo esse apelo ao Presidente da Casa.



O SR. DEPUTADO JOÃO CARLOS BACELAR - Vamos fazer, mas acho que a primeira liderança que tem que ser convencida é a de V.Exa.

O SR. DEPUTADO WALNEY ROCHA - Sr. Presidente, uma questão de ordem.

Na verdade, na hora da fala do Deputado Silvio Costa, o Presidente não estava conduzindo a reunião.

O SR. PRESIDENTE (Deputado Geraldo Resende) - Mas eu acredito que o Deputado Paulo Foletto tenha rechaçado qualquer tipo de suspeição quanto à condução dos trabalhos desta CPI.

Todos os Srs. Deputados sabem muito bem a forma como estamos agindo desde o começo desta Comissão. Vamos, inclusive, alertar. Nós temos alguns dados que mostram que tem muita gente que, às vezes, quer criar dificuldades para vender facilidades.

Enquanto eu for Presidente desta Comissão, isso não vai acontecer.

O SR. DEPUTADO ANDRÉ FUFUCA - Sr. Presidente.

O SR. PRESIDENTE (Deputado Geraldo Resende) - Com a palavra o Deputado André Fufuca.

O SR. DEPUTADO ANDRÉ FUFUCA - Na condução desta CPI, tanto o Presidente, conhecido pela sua correção e dureza, quanto nós sempre nos pautamos pela correção na condução dos processos.

Todos os requerimentos de convocação aprovados aqui serão cumpridos. Por isso, eu alerto os Deputados para terem cautela. Todas as documentações, como notas, que os Deputados solicitam serão encaminhados ao Ministério Público e à Polícia Federal. Nada aqui vai ficar embaixo do tapete. Tudo será encaminhado às autoridades competentes, e quem tiver dívida no cartório vai ter que pagar.

Eu completo aqui o pronunciamento do Presidente dizendo que nada aqui será coberto. Nada! Todos os documentos aprovados nesta CPI darão retorno para os Deputados e para o Brasil. A Nação está nos observando e nos vigiando.

Não haveremos nós aqui ou qualquer espertalhão de achar que a condução deste trabalho será pautada dessa maneira. Nós daremos os resultados que a população quer ter.



O SR. PRESIDENTE (Deputado Geraldo Resende) - Vou encerrar a presente reunião, antes convocando nova reunião desta CPI para terça-feira, quando ouviremos três médicos envolvidos com a máfia das órteses e próteses e o ex-assessor dos Correios João Maurício Gomes da Silva, o cidadão que autorizou a cirurgia de 1 milhão de reais.

Está encerrada a reunião.